

GABLER, Pastor

Serviu a Comunidade Evangélica da Itoupava Central de 1910-1920.

GAEDKE, Heinrich Wilhelm Carl

Nasceu em 23 de junho de 1877 em Testo.

Filho de Carl Gaedke – professor e Ernestine geb. Borchardt

Padrinhos: Johann Steinert, Hermann Borchardt, Caroline Borchardt

GAEDKE, Wilhelm Johann August

Nasceu em 23 de Agosto de 1873 em Testo

Filho de Carl Gaedke e Ernestine geb. Borchardt

Padrinhos: Wilhelm Prahl, Franz Borchardt, Johanna Krueger.

GAEDKE, Wilhelmine Emilie Caroline

Nasceu em 10 de julho de 1875 em Rio Testo

Filho de Carl GAEDKE – professor e Ernestine geb. Borchardt

Padrinhos: Carl Borchardt, Wilhelmine Borchardt e Emilie Krueger.

GAEDTKE, August, J. L

Nasceu em 19 de junho de 1864 em Natelsitz / Pommern – Alemanha.

Filho de Carl GAEDTKE e Hanne Geb. Zarung, casou-se pelo pastro Runte em 29 de junho de 1885 com Ulrike Wilhelmine Henriette Dorn

GAEDTKE, Bertha Wilhelmine Ernestine

Em Itoupava Rega com 22 anos de idade nascida em 22 de Dezembro de 1865 em Witznitz – Alemanha. Filha de Carl GAEDTKE e Johanne Dorothea geb. Zarung. casou-se pelo pastor Runte em 11 de maio de 1887 em Itoupava Rega com Johann August Wilhelm Fitzlaff.

GAEDTKE, Johanna Emilie Auguste

Nasceu em 22 de maio de 1879 em Rio do Testo

Filha de Carl GAEDTKE – professor e Ernestine geb. Borchardt

Padrinhos: Johann Borchardt, Johanna Borchardt, Johanna Borchardt – Hordina.

GAERTNER, Arnold

Nasceu em 27 de Setembro de 1869 em Blumenau e foi com 15 anos para a Argentina, onde viveu por 40 anos, retornando à sua cidade doente, vindo a falecer no dia 27 de junho de 1926, sendo sepultado em 28 de junho do corrente no cemitério local.

FONTE: Livro de Registro de Óbito da comunidade Evangélica de Blumenau 1890-1940 parte II

GAERTNER, Arnaldo

Faleceu em sua Residência em Blumenau em junho de 1926, era irmão de Victor e Erich Gaertner.

VER – Jornal A cidade de 3/7/1926 – Ano II N° 42 pág. 02

GAERTNER, Auguste Caecilia

Nasceu em 19 de Fevereiro de 1875 em Belchior.
Filha de Julius GAERTNER e Selma geb. Altenburg.
Padrinhos: Caecilia Deschamps, Gustav Spierling.

GAERTNER, Caroline Gertrude Wilhelmine Emilie

Nasceu em 19 de Setembro de 1871 em Belchior

Filha de Julius GAERTNER e Selma geb. Altenburg.

Padrinhos: Caroline Rosemann, Gertrude Altenburg, Anton Dechamps.

GAERTNER, Edith

Filha de Victor GAERTNER, sobrinho do Dr. Blumenau.

Nasceu em 22 de março de 1882 e faleceu no dia 15 de Setembro de 1967.

Em 1960 ainda vivia, residindo na casa que foi construída em 1860, na atual rua Duque de Caxias (Rua das Palmeiras). Na sua mocidade viveu alguns anos na Alemanha, onde pensava em dedicar-se ao teatro. De fato estudou arte dramática e figurou em várias peças em Dresden. Veio depois, em 1924 de regresso à sua pátria. Mulher inteligente, não casou e não deixou herdeiros. Doou terrenos e prédios para a construção da casa Dr. Blumenau.

Sempre viveu de modo totalmente independente no que concernia às suas decisões, as quais sempre tomava com pleno conhecimento de suas conseqüências. Com 20 anos, em 1902, viajou sozinha para a Argentina, onde residia uma irmã e um irmão, assumindo pouco depois o cargo de Governanta de uma família em uma fazenda no Uruguai, onde permaneceu por cerca de um ano.

Viajou depois para a Alemanha onde cursou por 4 anos a Academia de Arte Dramática em Berlim. Daí então, durante 20 anos, em 1924, exerceu a profissão de atriz, viajando por toda a Alemanha e as principais cidades da Europa desempenhando, nos mais afamados teatros em Leipzig, Dresden, Viena e outros papéis principais nas peças levadas a cena naqueles palcos. Tendo seu irmão Arnold voltado doente da Argentina para Blumenau solteiro o outro irmão Erich, abandonou sua carreira

artística, para aqui em Blumenau dirigir a economia doméstica destes seus dois irmãos. Em 1930, porém voltou novamente para a Alemanha, onde permaneceu cerca de um ano, seguindo depois por alguns meses para a Argentina, em visita à sua irmã que lá residia.

Viveu só em sua Residência, cultivando o pitoresco bosque nos fundos de sua casa, onde se encontravam espécies por ela plantadas.

Obs. Sempre apresentou forte carinho aos animais tinha vários gatos com os nomes: Sittah, Putze, Bum, Schnurr, Mirl, Mirko, Musch, Pepito e Peterle.

VER – Acervo Fotográfico e biografia mais detalhada em Blumenau em Cadernos, TOMO IX, p. 134 à 139 – ano de 1968.

GAERTNER, Else

Foi assistente da professora Apolônia von Buettner.

Nasceu em Blumenau à 27 de Agosto de 1874. Era filha de Victor e Rose GAERTNER.

Padrinhos: Chlothilde Meyer, Jenny Wendeburg (Buenos Aires)

FONTE: Livro de Registros de Óbito da Comunidade Evangélica de Blumenau de 1890 – 1940.
Parte II

GAERTNER, Erich

A Residência de Erich GAERTNER foi construída em 1910. Possuía 2 andares.

Seu proprietário (solteiro) residia no andar superior e alugava a parte inferior para obter uma fonte de renda. Em 1931, com a morte do dono o prédio foi herdado por sua irmã Edith GAERTNER.

Durante a fase áurea do integralismo (1935-1937), esta residência serviu de sede para o partido. Com a extinção desse partido o prédio ficou desocupado por vários anos.

Em 1950, com a formação da Sociedade Amigos de Blumenau, o prédio passou a ser sede da instituição que deu origem a Fundação “Casa Dr. Blumenau”. Daquela época em diante, o prédio passou para o patrimônio da Fundação, através da doação feita em vida por Edith GAERTNER.

Durante a fase de construção do prédio que serviria de sede para a biblioteca pública “Dr. Fritz Müller”, por ocasião dos trabalhos de estaqueamento, houve um rebaixamento do solo, sendo que um prédio caiu e a antiga residência de Erich ficou seriamente abalada.

Foram feitos reparos nos alicerces e o erguimento de uma parede que se uniu ao prédio da biblioteca.

Nos últimos tempos a situação da edificação era insustentável. O madeirame estava praticamente comido pelo cupim, comprometendo a estrutura do prédio que estava sendo sustentado por falsos pilares que lhes servia de suporte. Segundo informações do diretor da Fundação “Casa Dr.

Blumenau” foi realizada uma vistoria por engenheiros para avaliar a segurança do prédio e foi aconselhado a demolição da mesma.

Em 1986 durante a fase de edificação do novo prédio que abrigará a Biblioteca Pública e o Arquivo Histórico, o Conselho Curador da Fundação se reuniu e optou pela demolição do prédio. Esta ocorreu em março de 1986.

GAERTNER, Erich

Filho de Victor GAERTNER Jr. E de Irma Feddersen.

Exerceu durante 12 anos e 6 meses, as funções de sub-gerente da antiga Empresa Industrial Garcia S/A, depois de haver desempenhado funções de chefia em um setor da mesma empresa, durante quase vinte anos, tendo inclusive ao deixar as funções de sub-gerente, sido contemplado com o encargo de Procurador da citada Empresa.

Faleceu no dia 17 de Dezembro de 1967, tendo sido sepultado no cemitério da Comunidade Evangélica de Blumenau, no mesmo túmulo de seu tio Reinhold GAERTNER

Casou-se com Edazima Oncken, de quem há os seguintes filhos: Heiz Victor, casado com Nair Floriani. Carla, casada com Rolf Schindler. Rolf casado com Vera Beatriz Bianchini e Christa casada com Bartolomeu Francisco Hames.

Filhos de Heinz Victor: Victor Hugo e Carlos Victor

Filhos de Carla: Susan, Paulo e Simone.

Filhos de Rolf: Jeanne

Filhos de Christa: Sérgio Eduardo e Maria Fernanda.

GAERTNER, Erich

Nasceu em 17 de julho de 1867 em Blumenau.

Filho de Victor GAERTNER – Kaufmann e Rosalie geb. Sametzki.

Residência: Stadtplatz.

Faleceu em 29 ou 30 de março de 1931.

Falecimento: um dos nossos melhores não existe mais, Erich GAERTNER, sobrinho do fundador de nossa colônia.

Um derrame cerebral repentino pos fim a sua vida na Segunda-feira de manhã.

Com a idade de 64 anos ainda incompletos, foi chamado às fileiras do grande exército. De sua juventude há pouco a relatar, a não ser que já naquele tempo o ligava um intenso amor à nossa bela natureza, seu mundo era a floresta e quem não o encontrava ali, o procurava em vão nos outros lugares. Nisto se verificou uma mudança, quando o sobrinho de nosso grande Blumenauense Dr. Fritz Müller, Dr. Alfred Müller esteve em Blumenau, para aqui fazer seus estudos sobre as formigas. Foi quando encontrou em Erich um colaborador ideal, que o auxiliou da melhor forma possível seus estudos científicos e com ele descobriu os jardins cogumelizados das formigas.

Para o falecido valia a palavra do filósofo Kant no imperativo ao qual estabelecia tanto como homem, como funcionário. Sob a administração do superintendente Otto Stutzer, ocupou o cargo de secretário da Câmara e mais tarde o de um fiscal de imposto de consumo federal. Também neste cargo de responsabilidade, mostrou-se sempre tanto como homem, como funcionário do lado mais educado e seu trabalho neste cargo também ficará inesquecível. Mas quem tinha a felicidade de pertencer ao seu círculo de amigos, podia perceber como era rica a vida interior do falecido e como através de seu imenso estudo, chegou ao ponto de formar sua própria opinião sadia sobre o mundo que o cercava.

Três irmãos procederam o mais velho na morte e além de um que se encontra distante, duas irmãs choram a morte do irmão.

A elas e aos parentes, nossas condolências.

GAERTNER, Felix Gustav Emil

Nasceu em 5 de julho de 1871 em Blumenau

Filho de Victor GAERTNER – comerciante e Consul alemão e Rosalie geb. Sametzki

Padrinhos: Gustav Kirlach, Emil Odebrecht, Heinrich Hildebrand.

GAERTNER, Friederike Maria Clara.

Nasceu em 21 de Novembro de 1878 em Gaspar

Filho de Julius GAERTNER – comerciante e de Selma geb. Altenburg

Padrinhos: Peter Wagner, Friedrike Wagner, Marie Schoepping

GAERTNER, Gertrude Marie Auguste

Nasceu em 27 de abril de 1890, em Gaspar. Filha de Julius GAERTNER – comerciante em Gaspar e Selma nata Altenburg.

Padrinhos: Marie Lungershausen, August Germer.

Faleceu no dia 3 de junho de 1890 e foi sepultada no dia seguinte, no cemitério local.

FONTE: Livro de Registros de Óbito da Comunidade Evangélica de Blumenau.
(1890-1940) Parte I

GAERTNER, Harry

Nasceu em 29 de abril de 1878 em Blumenau

Filho de Victor GAERTNER – Consul da Alemanha e Roese geb. Sametzki

Padrinhos: Julius Sametzki, Marie Sametzki.

GAERTNER, Hellmuth

Nasceu em 19 de março de 1873 em Blumenau.

Filho de Victor GAERTNER – Deutscher Konsul e Rosa geb. Sametzki.

Padrinhos: Clara Wendeburg, Dr. Juan Manisso.

GAERTNER, Irma

Filha de Pedro Cristiano Feddersen e esposa de Victor GAERTNER Jr. Faleceu no dia 4 de abril de 1960.

GAERTNER, Julius Heinrich

Nasceu em 6 de Setembro de 1887 em Gaspar.

Filho de Julius GAERTNER – vendeiro e Selma geb. Altenburg.

Padrinhos: Heinrich Schoepping, Clara Altenburg, Rudolf Altenburg

GAERTNER, Julius

Faleceu em 17 de Outubro de 1917, com a idade de 79 anos, por motivo de fraqueza. Ele era natural de Silésia. Foi sepultado no dia 18, no cemitério de Gaspar. Da palavra usou o Sr. P. Neumann de Brusque.

FONTE: Livro de Registros de Óbito da Comunidade Evangélica de Blumenau de 1890 –1940 parte II

GAERTNER, Luis Ewald

Nasceu em 2 de abril de 1873 em Belchior

Filho de Julius GAERTNER – Muehlenbauer e Selma geb. Altenburg.

Padrinhos: Luis Altenburg, Auguste Spierling

GAERTNER, Maria

Nasceu em 8 de maio de 1857. Era a única filha do pastor Praun (Reinhold GAERTNER e sua esposa Marie GAERTNER geb. Praun, nasceu em Lobmachersen.

Padrinhos: Wanda Hesse, Franz Sallenthin, Dr. Hermann Blumenau, Charlotte Praun, Friedrich GAERTNER.

Segundo o testemunho da senhora Bertha Blumenau e de outras pessoas, fora ela criança muito mimada. Casou-se na Alemanha com Reinhold GAERTNER, sobrinho e colaborador do Dr. Blumenau na fundação da colônia deste nome.

Trazida para o marido para Blumenau, não pode conformar-se com o primitivismo e a falta de conforto na colônia. Isso deu motivo para os desentendimentos conjugais, que resultaram no regresso de D. Maria à Alemanha em companhia de uma filha, também de nome Maria, nascida em Blumenau. Por volta de 1867, Reinhold GAERTNER seguiu também para a sua pátria em busca da esposa.

Esta, porém, parece não ter querido a reconciliação. Moído de desgostos Reinhold faleceu pouco depois, quase repentinamente. Maria GAERTNER faleceu nas proximidades de Hamburgo.

VER – ficha de sua filha GAERTNER, Maria.

Obs. O pai foi Consul/Braunschweig e nasceu em Hasselfelde.

GAERTNER, Maria

Filha de Reinhold GAERTNER e Maria Praun. Nasceu em Blumenau mas deixou a colônia ainda criança em companhia de sua mãe que deixou seu marido, seguindo posteriormente para a Alemanha.

Maria GAERTNER (filha) casou-se com um pastor chamado Wollemann.

GAERTNER, Pauline Selma

Nasceu em 14 de Dezembro de 1876, em Gaspar.

Filha de Julius GAERTNER – vendeiro e Selma geb. Altenburg

Padrinhos: Pauline Rosemann e Reinhold Wagner.

GAERTNER, Selma Bertha Hermine

Filha do alfaiate Evald GAERTNER, em Gaspar e sua esposa Theresa nata Grahl. Faleceu dia 30 de maio de 1900, com apenas 4 dias de idade, sendo sepultada no dia seguinte.

FONTE: Livro de registros de Óbito da Comunidade Evangélica de Blumenau 1890-1940. Parte I

GAERTNER, 1 Sohn

1 Sohn vor der Taufe verstorben – (Um filho que foi negado o batismo)

Nasceu em 18 de outubro de 1859

Filho de Reinhold GAERTNER e Maria GAERTNER geb. Praun, nascida em Lobmachtsen / B r a
u n s c h w e i g.

Obs. O pai nasceu em Hasselfelde/Braunschweig e foi Braunschweig Konsul e Muehlenbesitzer.

GAERTNER, 1 filho

Nasceu em 23 de abril de 1878 em Blumenau. Filho de Victor GAERTNER – comerciante e Rosa geb. Sametzki.

GAERTNER, Rosalia Julia Auguste nata Sametzki

Nasceu no dia 12 de maio de 1844.

Viúva do falecido cônsul imperial alemão, Victor GAERTNER em Blumenau.

Faleceu no dia 26 de Dezembro de 1900, na idade de 56 anos, 7 meses e 14 dias e foi sepultada no dia seguinte no cemitério local.

FONTE: Livro de registros de Óbito da Comunidade Evangélica de Blumenau 1890-1940. Parte I

GAERTNER, Willi Arnold Artur

Filho do colono Evald GAERTNER e Therese, nata Grahl. Faleceu no dia 4 de junho de 1900, com 2 anos, 6 meses e dois dias, sendo sepultado no dia seguinte no cemitério local.

FONTE: Livro de registros de Óbito da Comunidade Evangélica de Blumenau 1890-1940. Parte I

GAERTNER, Rose

Nasceu dia 12 de maio de 1844

Filha do alferes Sametzki, fundadora do Grupo Teatral de que se originou a “Theater Verein” Frohsinn. Esposa de Victor GAERTNER, sobrinho do Dr. Blumenau.

Casou-se em 24 de julho de 1859.

Esposa de Victor GAERTNER. Em 1º casamento do Rose foi casada com Von Loeper, oficial prussiano.

Faleceu em 26 de Dezembro de 1899, de uma moléstia do estômago.

VER - ficha “Rua Rose GAERTNER”

VER – Blumenau em Cadernos, TOMO IV, p. 127

VER – livro do Centenário de Blumenau, p. 346/347.

VER – “Der Urwaldsbote” ano 8 – n°29 de 12 de Janeiro de 1900

Obs. Seu registro de óbito somente foi lavrado em 1901.

GAERTNER, Victor

Pai de Victor GAERTNER Jr. e avô de Victor GAERTNER Neto. Filho do judiciário Johann Friedrich GAERTNER, casado com Emilie Blumenau, irmã do Dr. Blumenau. daí o parentesco dos GAERTNER com o Dr. Blumenau.

Foi ele fundador da Sociedade de Atiradores (Ver publicação do 75º aniversário da Fundação da Sociedade). Chegou a Blumenau em 1858. Era irmão de Reinhold GAERTNER, sobrinho do Dr. Blumenau e um dos fundadores da colônia. Foi casado com Röse Sametzki. O casal teve 8 filhos: Erich, Arnold, Felix, Helmuth, Elsa (casada com Seibel, na Argentina), Victor, Harry e Edith.

Röse era filha do alferes Julius Sametzki, voluntário da guerra do Paraguai e de sua esposa Augusta Sametzki, imigrados em Blumenau, no dia 24/7/1859. Com estes, vieram outros imigrantes: o filho do 1º matrimônio de Augusta Sametzki, Gustavo Zimmermann, pai do Sr. Paulo Zimmermann, que veio a ser superintendente de Blumenau, e as filhas desse primeiro matrimônio, Bertha Sametzki, que se casou com Ricardo Ebert e a senhor Paulo Cardoso, que foi intendente de Massaranduba. Com exceção de Elza e de Victor, os demais filhos de Victor se conservaram solteiros. Victor GAERTNER Jr. casou-se com uma filha de Pedro Cristiano Feddersen.

Elsa casou-se com Seibel e foi a professora adjunta de D. Apolônia Von Buettner

Era Filho do magistrado distrital Johann Friedrich Ernst GAERTNER e de sua esposa Emilie Blumenau, irmã do Dr. Blumenau. Foi ele quem plantou à 22 de Setembro de 1868 as palmeiras que ainda se encontram em frente à igreja evangélica de Blumenau. Casou-se com Röse Sametzki em 24 de julho de 1859. Victor GAERTNER nasceu em 1833 em Brandeburg, Harz. Faleceu em 1888. Foi durante 25 anos cônsul da Alemanha, desde 1871 até sua morte. Anteriormente à 1871, fora Cônsul da Prússia e da Confederação alemã do Norte (Nordentscher Bund). Nasceu em 14 de maio de 1833, Hasselfelde, Brunswick e chegou a Blumenau a 8 de Outubro de 1858. Em junho de 1867, foi nomeado vice-cônsul da Prússia. Desenho da colônia feito por Victor GAERTNER à lápis (a data do desenho é imprecisa, talvez por volta de 1860). Foi nomeado pelo decreto de 337, de 1º de Outubro de 1907, suplente do juiz de direito de Blumenau, para o quadriênio 1907/1911.

VER – ficha de Victor e Reinhold.

VER – Blumenau em Cadernos vol. III, p. 150.

GAERTNER, Victor

Nasceu em 11 de julho de 1876 em Blumenau

Filho de Victor GAERTNER – Deutscher Konsul e de Rosa geb. Sametzki.

Padrinhos: Anna Wendeburg, Heinrich Loehr

“Der Urwaldsbote” (ano 34) de 27 de julho de 1926 em seu 8º número pública:

Braço do Sul: Na Sexta-feira, 23 de julho de 1927, faleceu em Braço do Sul, onde foi para descansar o senhor Victor GAERTNER, com 50 anos de idade, o senhor Victor que seguiu com seu irmão Arnold somente três semanas, mais tarde estava trabalhando na Casa Comercial de seu sogro Peter C. Feddersen. Também na colonização o mesmo se destacou, principalmente em Taió e o Alto Braço do Leste que devem muito ao Sr. Victor GAERTNER. Há alguns anos é o substituto do Juiz de Direito Local. Deixa a esposa Irma, nata Feddersen e filhos, irmão Erich e Edith GAERTNER, parentes da família Seyppel, Feddersen, Hoeschl e Onken.

Há algum tempo estava doente e em repouso em Tayó, sofria de vesícula, coração e intestinos. Faleceu no dia 23 de julho de 1926, no hospital particular em Bella Aliança e foi sepultado dia 24 de julho de 1926, no cemitério de Blumenau. Falou na sepultura o senhor pastor Schröder.

FONTE: Livro de registros de Óbito da Comunidade Evangélica de Blumenau 1890-1940. Parte II

VER – Jornal A Cidade do dia 24/07/1962 p. 02

GAERTNER, Victor Friedrich Bruno – (Conhecido como Victor GAERTNER)

Nasceu em 14 de maio de 1833 em Brandenburg, região do Harz norte de Braunschweig – Alemanha.

Filho do juiz Friedrich GAERTNER e Emilie Blumenau (irmã do Dr. Blumenau). veio para Blumenau em 1858, era irmão de Reinhold GAERTNER (um dos 17 imigrantes).

Casou-se com Rosalie Julie Auguste Sametski (Rose GAERTNER) em 29 de junho de 1865 pelo pastor Oswaldo Hesse. Foram testemunhas: Carl Wilhelm Friedenreich e Karl Kegel.

O casal teve 8 filhos: Erich, Arnold, Felix, Helmuth, Elsa, Victor, Harry e Edith.

Victor GAERTNER faleceu em Blumenau em 6 de Dezembro de 1888 e está sepultado no cemitério evangélico do centro.

Conforme Blumenauer Zeitung informou seu falecimento, comunicando também que deixou viúva e 8 filhos menores. Tinha a idade de 55 anos.

VER - Blumenauer Zeitung N°49 de 8 de Dezembro de 1888

GAERTNER, Victor

Filho de Victor GAERTNER e de Röse Sametzki. Pela resolução de 1806, de 30/09/1919, foi nomeado IIº Suplente do Juiz de Direito de Blumenau. era casado com uma filha de Pedro Cristiano Feddersen, Dona Irma, com quem houve 4 filhos: Erich, Hans, Curt e Victor. Os dois últimos faleceram solteiros. Hans formou-se em Direito pela faculdade de São Paulo, casou-se com Alice Feddersen, sua prima, advogou brilhantemente, no foro Blumenauense e faleceu prematuramente deixando uma filha, Röse. O mais velho, Erich, é casado com Dona Edazima Oncken e tem 4 filhos: Carla, Vitor, Rolf Paul e Crista. Carla e Crista são casadas. Funcionário da Empresa Industrial Garcia. Vitor GAERTNER Filho foi suplente do juiz de Direito. Era um homem inteligente e de algum preparo intelectual, porém muito doente, sofrendo do fígado, tendo a tez amarelada. Parece que também era intemperante. Trabalhava na firma Gustavo Salinger, da qual o sogro, Pedro C. Feddersen era o chefe, na Itoupava Seca.

Dona Irma GAERTNER faleceu em Blumenau a 4 de abril de 1960, fez ela parte da primeira diretoria do Hospital Santa Catarina – (1920).

Victor nasceu em Blumenau em julho de 1876

VER – Blumenau em Cadernos, TOMO III, Fasc. 7

GAHLERT, Maria Catharina Theodora

Nasceu em 7 de Outubro de 1875. Filha de Eduard GAHLERT e Elisabeth.
Padrinhos: Nicolaus Dieterle, Catharina Erdmann, Theodora Ladewig.

GAIER, Frederico

Um dos 17 pioneiros, fundadores de Blumenau. já em Fevereiro de 1851, deixou a colônia, decepcionado por questões de salário.

GALL, Alwine Catharina

Nasceu em 23 de julho de 1887 em Itajahy.

Filha de Julius Gall – ferreiro e Christine geb. Karcher.

Padrinhos: Wilhelm Mueller, Caroline Mueller.

GALL, Bertha Wilhelmine Albertine

Nasceu em 13 de abril de 1878

Filha de August Gall e Caroline geb. Schuster.

Padrinhos: Bertha Neitzke, Wilhelmine Konell, Gottlieb Schaldack.

GALL, Mathilde Albertine Auguste

Nasceu em 12 de maio de 1880 em Herthobach.

Filha de August Gall – colono e Caroline Gall geb. Schuster

Padrinhos: Albertine Viergutz, Auguste Raduenz, Hermann Konell.

GALL, José

Foi por muitos anos maquinista do vapor Blumenau. faleceu com 90 anos, em Itajaí, Fevereiro de 1961. Era austríaco.

GALL, Wilhelm Peter

Nasceu em 11 de julho de 1886 em Itajahy

Filho de Julius Gall – Alfaiate e Christine geb. Karcher.

Padrinhos: Wilhelm Mueller, Peter Bauer, Rosaline Heusi.

GALLIANI, Moacir Bosco

Ex-jogador de futebol de salão, iniciou sua atividade profissional com repórter esportivo da Rádio Clube, tendo exercido por longos anos a direção da escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) de Blumenau. Foi ele um dos principais responsáveis da nova sede na AV. Brasil.

Aposentado do Senac, Galliani assumiu a supervisão de Programação da TV Galega, onde por dois anos apresentou o programa Bate Papo. Casado com D. Yeda, tinha 3 filhos, Soraia, Ubirajara e Giovani.

O radialista faleceu no Hospital Santa Catarina, no dia 31 de julho de 2000, vítima de complicações cardíacas, aos 73 anos.

FONTE: Jornal de Santa Catarina do dia 1º de Agosto de 200 p. 03/a
Galliani não resistiu às complicações cardíacas.

GALLOTTI, Antônio

Bacharel em Direito, ingressou para o grupo Light, como advogado em 1933. Pela sua competência, galgou mais postos sendo hoje o presidente do Conselho de Administração da Light e presidente da Brascan – Administração e Investimentos. Recebeu em 11/06/77 o troféu “Barriga Verde”.

GALOTTI, Benjamin (coronel)

Era natural de Itajaí. Aos 20 anos fixou residência na Vila de Tijucas, neste Estado, onde estabeleceu uma casa de negócio, uma modesta venda que foi prosperando gradualmente. Em breve tornara-se um verdadeiro empório comercial, à altura dos maiores capitalistas do Estado. Envolveu-se na política e foi várias vezes presidente do Conselho Municipal, além de ser o chefe do Partido Federalista. Bondoso e de gênio muito caridoso, era uma figura querida pelo povo tijucano.

Foi casado duas vezes. Deixou do primeiro matrimônio os filhos: Laudelino Galotti, Benjamin Galotti Jr., Dr. Odilon Galotti e Olindina Galotti, casada com José Koerich. Do segundo casamento teve oito filhos.

Faleceu em Florianópolis no dia 6 de Dezembro de 1912.

GALLOTI, Dr. Francisco Benjamin Galloti

Engenheiro e advogado. Faleceu a 16 de Dezembro de 1961, no RJ. Senador da República. Natural de Tijuca. Contava 66 anos. Deixou viúva D. Alice Fausto Galloti e uma filha, Alice Bezerra, também viúva. Foi candidato ao governo do Estado em 1955. Fundou e mantinha no Rio um moderno abrigo para as meninas órfãs e periodicamente mandava roupas e vultuosos auxílios para os pobres de várias cidades catarinenses.

GALLOTTI, Luiz

Iniciou sua vida profissional como inspetor de bancos do Distrito Federal, desempenhou cargos de alto relevo na organização judiciária do País tendo sido Procurador Geral da República, Ministro do Supremo Presidente do Superior Tribunal Eleitoral e presidente do Supremo Tribunal Federal. Recebeu em 11/6/77 o toféu “Barriga Verde”.

Morreu no dia 24 de Outubro de 1978

VER – Jornal O Estado de 25 de outubro de 1978

GALVÃO, Dr. Inácio da Cunha – (Blake – 3º - 263)

“RELATÓRIO APRESENTADO AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA, O CONSELHEIRO VICENTE PIRES DA MOTA”, por seu antecessor, o Dr. Inácio da Cunha Galvão, por ocasião de passar-lhe a administração da mesma Província em 17 de Novembro de 1861. Desterro Tipografia Desterrense de J. J. Lopes, Rua da Trindade n°1 – 1861 de 8 págs. Formato 15 X 21 cm.
Foi diretor de terras públicas.

GALVÃO, Luiz Manoel de Albuquerque

No dia 1º de maio de 1868 assumiu a direção dos serviços de medição de lotes das colônias de Blumenau e Itajaí (Brusque). Era o chefe da comissão de engenheiros.

Chefe da comissão especial de tomada de Contas, que visitou Blumenau em maio de 1870. O Dr. Blumenau queixa-se quanto ao comportamento desse comissário.

VER - ofício pelo mesmo dirigido ao Ministro da Agricultura a 11 de Agosto de 1868, na pasta relacionada ao ano.

VER – relatório de 1870.

GALVÃO, Manoel do Nascimento da Fonseca

VICE - PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA.

Visitou a Colônia Blumenau no dia 3 de Agosto de 1870, junto à uma comitiva no exercício da presidência.

VER – livro do Centenário de Blumenau, p. 23

GALVÃO, Manoel do Nascimento da Fonseca

“RELATÒRIO APRESENTADO AO 3º VICE-PRESIDENTE DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA, AO PASSAR-LHE A ADMINISTRAÇÃO DA MESMA EM 27 DE JANEIRO DE 1873”.

Formato 15 X 23 cm. 17 p. tipografia de J. J. Lopes, Rua da Trindade, cidade do Desterro, 1873.

Eleitos a 15 de novembro de 1972, foram apossadas em 31/1/1973.

Prefeitos Nilson Zorso e Vice Prefeito Antonio Acorci.

GAMA, Aires de Albuquerque

Nasceu em 2 de março de 1833 e faleceu a 12 de Agosto de 1893. Bacharelou-se em 1856.

Filho do primogênito do Visconde de Goiana (Bernardo José da Gama) com biografia na obra de Pereira da Costa “Dicionário biográfico dos pernambucanos celebres”.

Foi bolsista do imperador.

Foi o pai do desembargador Ayres Gama?

VER – Os Bolsistas do Imperador de Guilherme Auler, p. 20

GAMA, Ayres de Albuquerque

Juiz de Direito de Blumenau. depois desembargador.

Sua esposa chamava-se D. Augusta. Exerceu o cargo de juiz de direito de Blumenau do ano de 1901 até fins de julho de 1910. Neste ano foi nomeado desembargador

Ao deixar Blumenau, a população prestou-lhe significativa homenagem. Desta constou um banquete que se realizou no Sábado, 20 de Agosto, quando foi saudado pelo Dr. Vitor Konder. No dia seguinte seguiu ele com sua família para Florianópolis, comparecendo ao seu embarque uma grande parcela da população, tocando na ocasião a banda militar.

Faleceu em Florianópolis em 31 de julho de 1930 como desembargador.

VER – fotografia acompanhado da esposa e filhas em Blumenau no ano de 1906

GAMA, Vasco de Albuquerque

Foi Juiz de Direito de São Bento de 1891 a 1892.

GANARINI, Dom Arcangelo

Trata-se não só do mais extenso como também o mais valioso relato publicados no Blumenau em Cadernos, pelo autor italiano inserto na revista. A edição original foi publicada em Trento, Itália, em 1880. Seu autor foi vigário em Brusque, em 1879/80, servindo depois como capelão num hospital de Florianópolis.

No prefácio, informa que escreveu seu trabalho “a fim de tornar um pouco conhecido as condições em que se encontram muito de nossos compatriotas nestas colônias e quais as suas esperanças no porvir”.

Escrupulosamente declara que suas observações dizem respeito apenas às colônias de Brusque e Nova Trento, as únicas que conheceu. Como bom sacerdote, interessou-se muito pelo lado espiritual das colônias e dos colonos. Seu relato é preciso em informações geográficas sobre a região: clima, pluviosidade, fauna, flora, recursos agrícolas, etc. Em tradução do historiador catarinense Lucas A. Boiteux, o texto de Ganarini: Notícias de Brusque e Nova Trento acha-se publicado ao longo de dez números da revista, durante o ano de 1959 TOMO II.

GAND, Augusto de

Nasceu na Freguesia, com o n° de reg. 54 da p. 11 no dia 11/8/1861 e batizado no dia 4/11/1861 pelo vigário Pe. Gattone.

Filho de Henrique de Gand e Louisa Vander Gocht.

Neto paterno de Leo de Gand e Thereza Van Puble.

Neto materno de Leo Vander Gocht e Rosalia Vander Buggerie

Padrinhos: Carlos Ossenkier e Maria Elisa Maass

FONTE: livro de registros de batizado de Gaspar

GANDIN, Rosa

Filha de Bortolo Gandin e Maria Rochi. Em 14/9/1897, com 19 anos, casou-se com Giovanni Noveletto, natural de Castigliano, 23 anos, Filho de Pietro Noveletto e Maria Miliotti.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

GARBE, Paulo

Nasceu na Alemanha em 8 de Fevereiro de 1886. Filho de Ernesto Garbe e Ana Hirsche Garbe, casado com Paula Mayr que foi filha do advogado Max Mayr e Ida nata Reblin. Era ela professora pública e contava com 21 anos quando casou. O casamento realizou-se no dia 9 de Dezembro de 1922. Tiveram os seguintes filhos: Hans, nascido em Agosto de 1925. Victor nascido em Novembro de 1925. Curt nascido em maio de 1933 e Arno, nascido em março de 1937.

GARBRECHT, Ottmar

Escritor natural de Horizontina (RS), sobre a qual escreveu um livro. Morreu em Blumenau e foi enterrado como indigente. Era colaborador da Revista Blumenau em Cadernos.

GARCIA, José Fernandes

Nomeado 3º suplente do Sub-delegado de Camboriú em 10/5/1848.

GARCIA Jr., Tomaz Fernandes

No dia 10/5/1848 nomeado 6º suplente do sub-delegado de Camboriú.

GARCIA, Tomaz

2º suplente do sub-delegado de Camboriú em 16/4/1842.

GARDOLINSKI, Edmundo

Formou-se em engenharia (pontes, arquitetura, urbanismo e construção civil) na Universidade de Curitiba. Foi um dos condutores do aeroporto de Blumenau. reside atualmente em Porto Alegre, na rua Gal. Couto Magalhães, 1079 (RS). Nasceu em São Mateus do Sul – PR, no dia 22 de abril de 1914.

Foi ele encarregado da 9º Região do Departamento De Aeronáutica Civil. Foi chefe dos serviços de engenharia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI) nos Estados do Sul do Brasil. É escritor, tendo vasta lista de trabalhos publicados em vários jornais e revistas.

Casou-se com D. Zenóbia Gardolinski, que era filha de Walery e Janina Wroblewski onde houve os seguintes filhos: Stela Maria, nascida no dia 24 de março de 1946. Edmundo Jr. nascido em 10 de Outubro de 1947 e André, nascido em 10 de Janeiro de 1949.

GARENFELD, Hugo Josef von

Em 1885, era professor no colégio São Paulo e no pensionato anexo.

GARENFELD, Hugo Joseph

Em Blumenau com 25 anos, nascido em 25 de Dezembro de 1859 em Trier – Alemanha, Filho de Hermann Hugo v.Garenfeld e Juliane geb. Reckning, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 30 de Setembro de 1885 em Blumenau com Johanne Helene Hering.

GARIBALDI, Anita. (Ana de Jesus Ribeiro)

VER :

“Heroína de dois Mundos” “Os Dois casamentos de Anita” apud Anuário A Nação de 1951, p. 202, de Mon Senhor Balem.

“Tradições Nacionais” Gomes Cardim, p. 50

“Garibaldi na América” de Anita Garibaldi

“Memórias de José Garibaldi” Alexandre Dumas

“Anita Garibaldi” de Henrique Boiteux

“Biografia dos maiores vultos do Brasil” E. Vasconcelos, p. 265

“Garibaldi e o RS”, apud “Vultos e episódios do Brasil” de Batista Pereira

“Farrapos” de Walter Spalding

“Garibaldi e a Guerra dos Farrapos” de Lindolfo Color

“Ainda o enigma de Anita Garibaldi”, de Lucas Boiteux

“Giuseppe Garibaldi” da un ufficiale garibaldino

“Almanaque no Correio do Povo” 1959, p.43

“Anita Garibaldi” do General Leite de Castro

“Geografia de Ana De Jesus” de Afonso Várzes apud Anuário Catarinense, n° 9, 1956, p. 58.
Municípios Catarinenses: Laguna/folheto – intitulado: Laguna – SC, p. 6 (Monumento de Anita Garibaldi)
Revista manchete – 1970 – p.86

GARNI, Werner (Opa Garni)

Nasceu em Brombach/beilorrach, no sul da Alemanha, em de Fevereiro de 1906. Na década de 20 chegou ao Brasil. Tinha 17 anos e se instalou primeiramente em São Paulo, onde conheceu Bernardine Krammer, também de origem alemã e com ela se casou em março de 1929. Após o casamento os Garnis se mudaram para Blumenau que se estabeleceram definitivamente fundando no Ribeirão Fresco, a Empresa Artefatos de Cimento Garni, que fabricava ladrilhos.

Werner Garni foi em prestigiado desportista empenhado em várias modalidades.

VER – Jornal de Santa Catarina do dia 12 de abril de 1996. P. 3/a

OKTOBERFEST perde o seu patriarca da alegria. Werner Garni morre aos 90 anos.

VER - Blumenau em Cadernos TOMO XXX vol. 3 de março de 1989 p. 92/93 Bodas de Diamante do Casal “Werner e Bernhardine”

GASPARELLI, Maria

Casada com Francesco Rossetto.

Filhos: Luciano, Maria e Domenico.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

GASSENFERTH, Frederico.

Professor do Grupo Escolar “Luiz Delfino” e mais tarde tabelião em Joinville.
Foi em 1920, secretário do Tiro de Guerra.

GASTMAN, Wilhelmine Johanne Auguste

Nasceu em 7 de maio de 1880 em Alto Rio do Testo.

Filho de Ferdinand Gastmann e Wilhelmine Gastmann geb. Luenecke.

Padrinhos: Wilhelmine Lemke, Johanna Reich, August Raduenz.

GATTONE, Pe. Albert Franz

Nasceu na Alemanha em 1834, ordenou-se em 1858 em Hannover e veio para o Brasil em 1860. No dia 2 de Novembro chegou a colônia D. Francisca.

Entrou como imigrante nessa mesma colônia sob o n° 4187. Era amigo e colega do Pe. Carlos Boegershausen, vigário de Joinville, que o mandou para a nova freguesia de São Pedro Apóstolo de Gaspar, criada em 25/4/1861. Pediu então sua transferência para Brusque. Ver ofício da Presidência da Província de 16 de maio de 1867, no arq. II

22 de julho de 1861: O bispo do RJ passa provisão de vigário encomendado da freguesia de São Pedro apóstolo ao Pe. Gattone.

Em 19 de abril de 1864 renova-se essa provisão, em 27 de maio de 1865 renova-se essa provisão por mais um ano, renovada no dia 9 de Agosto de 1866.

Fez a primeira festa de São Paulo em Blumenau no dia 25 de Janeiro de 1864, na pequena capela de palmitos edificada no mesmo local da igreja Matriz

Nasceu a 9 de Outubro de 1834 em Schladen Goslar, na diocese de Hildesheim – Alemanha, Filho do notário João Gattone e sua esposa Ernestina. Batizado com o nome de Francisco Maximiliano Alberto Gattone. Faleceu no RJ, pelo dia 28 de Janeiro de 1901.

VER – Album do Centenário de Brusque, p. 260.

VER – “Caminhos da Providência” de José Ferreira da Silva apud Matriz de Blumenau.

GAUCHE, Anna Elfriede Auguste

Nasceu em 11 de março de 1878

Filha de Hermann Gauche – marceneiro e Juliane geb. Koehler

Padrinhos: Albin Gauche, Anna Imroth e Emil Reif.

GAUCHE, Henriette

No Garcia com 19 anos, nasceu em 10 de Novembro de 1865 em Weida/Sachsen – Alemanha filha do pedreiro Wilhelm GAUCHE e Rosine geb. Adler

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 28 de abril de 1885 em Blumenau com Carl Heringer.

GAUCHE, Johann Alwin Richard

Nasceu em 16 de Outubro de 1864.

Filho de Johann Georg GAUCHE e Johanna Elisabeth GAUCHE geb. Klette

Padrinhos: Ernstine Jgfr, Wilhelmine Schreiber, Nicolaus Neupert, Gottlob Schmidt.

GAUCHE, Pauline Ernestine Hedwig

Nasceu em 27 de Agosto de 1875 no Garcia

Filha de Hermann GAUCHE – marceneiro e Juliane geb. Koehler

Padrinhos: Ernst Ehrhardt, Ernestine GAUCHE, Dorothea Schreiber.

GAULKE, Albert Otto Christian

Nasceu em 22 de Dezembro de 1887 em Tatutiba III

Filho de Albert GAULKE – colono e Caroline geb. Hardt

Padrinhos: Otto Stein, Christian Beck, Minna GAULKE.

GAULKE, Albert Wilhelm Franz

Colono na Itoupava com 21 anos de idade e nascido em 14 de Fevereiro de 1859 em Schlenzig/Holstein – Alemanha.

Filho de Christow GAULKE e Henriette geb. Wachs, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 5 de Dezembro de 1880 em Badenfurt com Caroline Friederike Johanne Hort.

GAULKE, August Hermann Ferdinand

Nasceu em 26 de março de 1890.

Filho de Albert GAULKE e Karoline geb. Hardt.

Padrinhos: Hermann Beck, Ferdinand Egert, Auguste Hardt.

GAULKE, Auguste Mathilde Friederike

Nasceu em Petershagen/ Pommern – Alemanha, pelo dia 7 de julho de 1869, filha de Carl Christoph GAULKE e Caroline Wilhelmine Lisette geb. Wachs, casou-se em 8 de março de 1880 em Blumenau pelo pastor Sandrezcki com Otto Stein Schmidt.

GAULKE, Bertha Auguste Wilhelmine

Naceu em 29 de Agosto de 1871 em Testo

Filha de Albert GAULKE – Stellmacher e Johanna geb. Dubben.

Padrinhos: August Nagel, Wilhelmine Lemke, Luise Westphal.

GAULKE, Bertha

Nasceu em Wustebosch / Pommern – Alemanha, no dia 10 de Novembro de 1862 filha de Wilhelm GAULKE e Friederike geb. Knoop, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 7 de junho de 1881 em Warnow, com Gottlob Hermann Hoffmann.

GAULKE, Carl Friedrich Wilhelm

Nasceu em 16 de abril de 1889 em Cedro.

Filho de Wilhelm V e Johanna geb. Klein

Padrinhos: Carl Klein, Bertha Hoffmann, Wilhelm GAULKE.

GAULKE, Carl August Friedrich

Nasceu em 7 de junho de 1878.

Filho de Wilhelm GAULKE e Friedrike geb. Knopp

Padrinhos: Carl Bauke, Carl Isberner, Justine Klitzke.

GAULKE, Emma Pauline Helene

Nasceu em 26 de maio de 1878.

Filha de Friedrich GAULKE e Wilhelmine geb. Friedrichsen.

Padrinhos: Albert GAULKE, Caroline GAULKE, Wiebke Wulf.

GAULKE, Friedrich Wilhelm Ferdinand

Nasceu em 16 de Outubro de 1886 em Tatutiba III

Filho de Friedrich GAULKE – colono e Wilhelmine geb. Friedrichsen

Padrinhos: Bertha Lemke, Ferdinand Eger, Wilhelm Sievert.

GAULKE, Hulda Wilhelmine Caroline

Nasceu em 2 de março 1865 em Vierhof bei Peterchagen / Pommern – Alemanh.

Filha de Stellmacher Carl Friedrich Christoph GAULKE e Caroline Henriette geb. Wachs, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 15 de abril de 1883 na casa escola em Itoupava, com Albert Ferdinand Franz Wilhelm Eger.

GAULKE, Ida Wilhelmine Friederike

Nasceu em 19 de Janeiro de 1887 em Cedro

Filha de Wilhelm Haulke – colono e Johanna geb. Klein

Padrinhos: Johanna geb. Klein

Padrinhos: Johanna Klein, Friederike GAULKE e Wilhelmine Klein.

GAULKE, Johann Friedrich Wilhelm

Em Cedro com 21 anos, nascido em 12 de junho de 1864 em Wsterbart bei Belgrad / Pommern – Alemanha. Filho do colono Wilhelm GAULKE e Friederike geb. Knop, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 26 de abril de 1886 na casa de escola em Timbó com Wilhelmine Johanna Albertine Klein.

GAULKE, Minna Bertha Caroline

Morando na Itoupava com 20 anos e nascido em 12 de Novembro de 1867 em Alt – Schluze bei Ziegeneff / Pommern – Alemanha. Filha de Stellmacher GAULKE e Caroline geb. Wachs, casouse pelo pastor Sandrezcki em 16 de Agosto de 1888 em Itoupava com Gustav Froehlich.

GAULKE, Otto Luis Albert

Nasceu em 10 de Outubro de 1874 na Velha.

Filho de Albert GAULKE – Stellmacher e Johanna geb Dobber

Padrinhos: Luis Beyer, Agnes Thomsen, Alfred Beims.

GAULKE, Robert

Nasceu em 9 de Novembro de 1868 em Blumenau.

Filho de Albert GAULKE – Stellmacher e Johanna geb. Dobbe

Residência: Velha.

GAULKE, Ulrike Friederike Minna

Nasceu em 10 de abril de 1875.

Filho de Wilhelm GAULKE e Friederike geb. Knopp

Padrinhos: Ulrike Isberner, Friederike Kloehn, Minna GAULKE.

GAULKE, uma filha, falecida em 15 de junho

Nasceu em 21 de abril de 1877 na Itoupava

Filha de Friedrich GAULKE – Stellmacher e Wilhelmine geb. Friesen.

GAZDZICKI, Frei Estanislau

O. F. M. (Ordem dos Franciscanos Menores)

Nasceu em Pinheiral, Nova Trento – SC, pelo dia 17 de Outubro de 1898. Ingressou na Ordem dos Franciscanos como Irmão Leigo. Sapateiro. Aprendeu esse ofício em Blumenau.

Faleceu em Canoinhas no dia 29 de Setembro de 1951.

GEBHARDT, Alina Emilie Marie

Nasceu em 15 de Dezembro de 1888 em Carijós.

Filha de Gustav GEBHARDT e Emilie geb. Tews.

Padrinhos: Bruno Oestreich, Marie Gustmann e Emil Krambeck.

GEBHARDT, Anna Luise Hedwig

Nasceu em 6 de Outubro de 1879.

Filha de Wilhelm GEBHARDT e Emilie geb. Sassanski.

Padrinhos: Carl Kannenberg, Luise Knopp, Johann Stern.